

# REFLEXÕES SOBRE AS VIRTUDES DE MADRE FRANCISCA STREITEL

## FORTALEZA





## DEFINIÇÃO

# Fortaleza



A fortaleza é a virtude moral que, na dificuldade, dá firmeza e constância na procura do bem. Ela reforça a decisão de resistir as tentações e de superar os obstáculos na vida moral. A virtude da fortaleza torna a pessoa capaz de vencer o medo, até mesmo da morte, e de enfrentar as provações e perseguições. (CCCI 1808)

**Madre Francisca nunca se deixou oprimir pelo desconforto, demonstrando uma grande fortaleza cristã. Era uma mulher corajosa e determinada a alcançar cada objetivo que acreditasse ser indicado pela providência; não se rendia às dificuldades, mas demonstrava uma paciência heróica no suportar cada adversidade. Era forte no sofrimento e o vivia pelo amor a Deus, tendo como modelo Nossa Senhora das Dores. Foi extraordinariamente forte em suportar as fadigas da fundação, enfrentando dificuldades de todos os tipos, especialmente, as viagens aos Estados Unidos, acompanhando as fundações. Suportou, com grande dignidade e coragem, a humilhação de ser deposta do cargo de superiora geral da Congregação, por ela fundada.**



## TESTEMUNHOS... de ontem ...

Era sempre forte nas provações, capaz de abnegar-se a si mesma; nunca se lamentou. Na doença, também, mostrou-se sempre paciente e serena. Procurava conforto na oração, diante do Sacrário.

*(Ir. M. Bernarda Hümpfner)*

Sei que Madre Francisca sofreu, por muito tempo, com um ânimo forte e, também, grande abandono na longa e dolorosa agonia.

*(Sr. Augusto Grispigni)*



## FONTE

**SAGRADA ESCRITURA:** Is 12,1-6    Gn 16,33    Sal 23    Sal 46  
Sal 118,14    Rom 8, 35-39    Sal 27

**NOSSO MODO DE VIDA:** Artigos: 4, 11, 28, 39, 41, 51

## **CARTAS DE MADRE FRANCISCA**

Carta a P. J. F. Jordan: Cart. 2 (2), nº 2, 18 fevereiro 1883  
Cart. 7 (5), nº 1, 26 fevereiro 1883  
Cart. 15 (6), nº 3-5, 6 março 1883

**(segue)**

Cart. 17 (8), n° 1, 14 março 1883

Cart. 17 (8), n° 5, 14 março 1883

Cart. 41 (30), n° 3, 21 julho 1883

Cart. 96 (85), n° 4, 10 abril 1884



## REFLEXÃO

### **COMUNITÁRIA:**

Como e quando testemunhamos, como comunidade, a nossa fé viva no ministério pascal? Somos capazes de acolher com fortaleza as cruces e as limitações que derivam das relações fraternas e do ministério?

### **PESSOAL:**

Com quais sentimentos vivo os momentos de sofrimentos e de procações?



## TESTEMUNHOS... de hoje ...

Madre Francisca viajou para os Estados Unidos e, confiando em Deus, fundou instituições de saúde.

Confiava na ajuda de Deus, apesar das muitas dificuldades. Não tendo quase nada, ela e as suas irmãs trabalharam incansavelmente para organizar tudo. Deus agraciou-as com um grande sucesso.

Nos meus primeiros anos de vida religiosa, também eu tive de contar com a ajuda e a bondade de Deus, pois muitas vezes não estava preparada para enfrentar as tarefas que me eram confiadas. Aprendi que a humildade e o desapego de si mesmo são amigos na hora de enfrentar os fracassos.

Quando foi demitida do seu posto, Madre Francisca viveu admiravelmente e com humildade a separação de si mesma.

*Ir. Marydella (EUA)*



Uma fé versátil e forte, sobretudo nos momentos de desafios, tanto espirituais como missionários. Madre Francisca soube aceitar todas as circunstâncias da sua vida com flexibilidade e força. Ensinou-me a enfrentar os momentos difíceis permanecendo em oração e pedindo a sabedoria de Deus para tomar qualquer decisão no meu caminho espiritual e missionário. O amor à Igreja, à Eucaristia e a capacidade de enfrentar a nova missão de acordo com as mudanças dos tempos, combinando vida ativa e contemplativa com simplicidade. Simplicidade que normalmente abre as portas do acolhimento a quem precisa.

*Ir. Neophita (Tanzânia)*

Deus é fonte de fé.

A minha história relacionada a Madre Francisca.

Madre Francisca foi uma Mulher forte em todo o decorrer de sua vida e missão.

Eis-me aqui. Através do meu sim, seis de fevereiro de mil novecentos e setenta e sete. Procurei fortalecer a vontade de Deus na minha vocação específica.

A esperança, especialmente diante dos desafios da vida humana e missão.

Fortalecendo amizade com Deus e tendo o amor como base da minha história.

Que Nossa Senhora aos pés da cruz, junto com seu filho seja o centro da minha, Vocação específica.

Que Deus nos ilumini.

*Ir. Maria das Graças (Brasil)*



A que mais influenciou a minha vida de fé e a vertente em que mais me reconheço, de acordo com a nossa espiritualidade, é sem dúvida o olhar de M. Francisca para Maria sob a cruz .

Certamente que outros elementos do carisma contribuíram para que eu reconhecesse nesta forma de vida o conjunto de sensibilidades, assonâncias e desejos do meu coração: o elemento carmelita, esta procura e centralidade de Deus continua, este desejo de estar próximo dos mais pobres, o elemento franciscano, etc.

A devoção de M. Francisca a Maria sob a cruz provém certamente do ambiente cultural em que

viveu, mas penso que, mais tarde, se reforçou e cresceu nas fases da sua vida.

Ela "amante da Cruz" que ela chama: arma pobre, sinal vitorioso, fonte de salvação, redenção. Ela compreendeu bem, através do que viveu, que é este estar sob a cruz como Maria que nos une e nos aproxima da nossa própria humanidade e da do nosso próximo, essa humanidade que o Senhor tanto ama em cada um de nós e quer levar à redenção.

No meu caminho vocacional e de crescimento humano, este desejo de M. Francisca de "estar" em todas as situações de pobreza ajudou-me e manteve-me ligada ao Senhor. Na minha vida cotidiana, ela recorda-me sempre que devo procurar estar perto dos necessitados, procurar participar o mais possível nos sofrimentos e nas situações que atravessam a vida dos que me rodeiam.

*Ir. Paola Elisabetta (Itália)*



Desde o início da minha resposta vocacional até hoje, sempre me tocou profundamente o fato de a fortaleza ter sido uma virtude que acompanhou todo o percurso vocacional de Madre Francisca, assumindo matizes muito diferentes.

Muitas vezes Madre Francisca fala de luta nas suas cartas: uma luta que não é só deixar-se morrer para dar lugar a Deus, mas uma luta diretamente relacionada com o discernimento, com a procura da vontade de Deus e a escolha da Sua vontade. Fá-lo na oração, colocando-se diante do Rosto de Jesus, ao pé do Tabernáculo, alimentada pela sua Palavra.



Com fortaleza, interroga-se, procura Deus e realiza o que o Senhor lhe faz compreender como sendo a sua vontade. Nunca procura o caminho mais cómodo ou o reconhecimento, não procura corresponder às expectativas dos outros, não faz o que seria humanamente mais aceitável. Uma vez compreendida a vontade de Deus, ela está disposta a recomeçar fazendo algo novo.

Ao longo do seu caminho até ao fim, a sua virtude heróica é cada vez mais enriquecida pelas dimensões do silêncio, da humildade e da benevolência: dimensões que a ajudam a atravessar as passagens mais estreitas da sua vida.

Estas formas de viver para o Senhor foram e continuam a ser um farol na minha vida espiritual e na vivência da comunidade e dos ministérios, procurando Deus acima de tudo.

*Ir. Doriana (Tanzânia)*



Tenho sempre viva a recordação da coragem de Madre Francisca quando enviou as primeiras irmãs para a América para dar esmolas à nossa comunidade de Roma. Mais tarde elas ficaram lá e fizeram grandes obras com a ajuda de outros. Esta esmola lembra-me a "recolha" dos nossos jardineiros para as crianças do jardim de infância nos anos 60 e seguintes. Recolhia-se de tudo, sobretudo legumes, claro, mas também óleo usado. Por vezes, recebíamos um pacote com ossos e salsichas: era uma festa especial ao domingo, em que comíamos uma boa sopa e uma rodela de salsicha cada um.

*Ir. Theresa e Ir. Annemarie (Áustria)*



*«És o meu rochedo e a minha fortaleza» (v. 3). Daí deriva a confiança inabalável de que a esperança n'Ele não decepciona:*

*«Em ti, Senhor, me refugio, jamais serei confundido» (v. 1).*

Papa Leão XIV,  
Mensagem para o IX Dia Mundial dos Pobres,  
16 de novembro de 2025